



PRAZO | Secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc, prevê divulgação do edital em março, logo após o carnaval

Guarda-parques: concurso para 220 vagas

Governador já aprovou a contratação desse pessoal por meio de um único concurso

O secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc, informou à FOLHA DIRIGIDA que o concurso para guarda-parques do Instituto Estadual de Ambiente (Inea) terá um total de 220 vagas temporárias. Inicialmente, o Inea pretendia preencher esse número em dois concursos separados, um em 2011 para 110 oportunidades e outro em 2012 para as 110 restantes, porém, com o atraso na publicação do edital, haverá uma única seleção.

"O governador Sérgio Cabral

aprovou as 220 vagas, mas houve essa demora porque tivemos que definir a questão regional, quantos funcionários seriam para cada parque e escolher quem ia ser a organizadora. Íamos fazer 110 em cada ano, mas como atrasou e entramos em 2012, vamos fazer as 220 juntas", explicou Minc.

Em relação ao atraso da seleção, a presidente do Inea, Marilene Ramos, afirmou que dificuldades burocráticas atrapalharam a publicação do edital. "Nós tivemos que contratar a entidade para organizar o concurso. Ia ser a Fundação Euclides da Cunha (FEC), mas agora mudou. Há, muitas vezes, uma dificuldade burocrática, em relação à



Carlos Minc e Marilene Ramos confirmam concurso para guarda-parque

documentação, para que se possa fazer essa contratação", pontuou a presidente.

Com a mudança de organizadora, provavelmente agora será a Fundação José Bonifácio. Fontes ligadas à instituição disseram que ocorrerá, já na próxima semana, uma reunião com o Inea para discutir maiores detalhes.

Quanto à nova data de publicação do edital, Carlos Minc comentou que deverá acontecer em março. "Eu imagino que sairá somente depois do Carnaval, nos primeiros dias de março", disse o secretário. Marilene Ramos também acredita que antes de março essa divulgação não ocorrerá.

Minc ainda falou da impor-

tância do cargo de guarda-parques. "Nós estamos ampliando os nossos parques e a gente quer ecoturismo, turismo verde, então, não basta fazer um parque no papel. Nós criamos o parque da Costa do Sol, em seis municípios. Entre fim de janeiro e fevereiro, vamos fazer mais dois parques novos. Então, esses funcionários garantem que os parques não serão invadidos, não serão queimados. Os parques serão atrativos, onde os turistas serão orientados, vão ter trilhas guiadas, centro de visitantes, ou seja, precisa ter gente para cuidar disso tudo. Queremos proteger o ecossistema e incentivar o turismo, gerando muitos empregos verdes."